

## **A morte de Pedro no Campo Grande inspirou os colegas a "mudar as coisas"**

07:00 por [Leonor Riso](#)

As Associações de Estudantes da Universidade de Lisboa querem iluminar a Alameda da Universidade com os telemóveis. Criaram o Movimento Campus Seguro.



Foto: 1 / 3

Cofina Media



Chama-se Movimento Campus Seguro e é a resposta conjunta das Associações de Estudantes de Lisboa [à morte do estudante Pedro Fonseca](#), de 24 anos, no Campo Grande. "Queremos mostrar que quando os estudantes se juntam conseguem mudar as coisas", frisa à **SÁBADO** Beatriz Pinto, presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

O Movimento denuncia o "clima de insegurança", e convida "quem se quiser juntar" para uma concentração às 18h30 desta terça-feira, na Alameda da Universidade, Lisboa. Munidos das lanternas dos telemóveis, os estudantes vão iluminar o *campus* – a falta de iluminação é um dos maiores problemas na Cidade Universitária.

"Já sentimos situações de assédio sexual, de furtos, tráfico de droga, prostituição e assaltos a carros. As áreas das faculdades "são residenciais", "passam lá estudantes durante a noite

e é difícil controlar isto", explica a presidente da AEFFUL. "Decidimos juntar-nos para nos fazermos ouvir junto da Reitoria e da Câmara Municipal de Lisboa." Duas reuniões de associações de estudantes depois da morte do jovem no Campo Grande, nasceu o Movimento.

"Em relação ao acompanhamento da polícia, não temos nada a apontar. Dentro dos recursos que têm são muito presentes, mas mais no período diurno. O estender das horas limita os recursos humanos... Há pelo menos dois polícias que fazem várias rondas às faculdades durante o dia, vêm ter connosco, para perguntar se temos algo a contar", adianta Beatriz Pinto.

As medidas pedidas pelo Movimento Campus Seguro focam-se na iluminação do *campus* no Campo Grande, mas também na Alameda e Ajuda, onde foram identificados os mesmos problemas. Também é pedida mais vigilância, "que pode passar por videovigilância ou maior patrulhamento do *campus*".

No dia 6 de janeiro, a Polícia Judiciária deteve os três suspeitos de terem assassinado o jovem recém-licenciado em Engenharia Informática de 24 anos no Campo Grande. [Ficaram sob prisão preventiva.](#)

O Movimento Campus Seguro pede que seja criada uma comissão que analise e debata o plano de segurança nos campi universitários, que seja criada uma via de contacto direta para reportar casos de insegurança e que seja reforçado o investimento em iluminação e vigilância nos campi.

A iniciativa foi subscrita pelas Associações de Estudantes das Faculdades de Direito, Arquitetura, Belas-Artes, Ciências, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Motricidade Humana, Psicologia e do Instituto de Educação, Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior de Economia e Gestão e do Instituto Superior Técnico.